



A segunda reunião do Comitê de Crise de Segurança Escolar de São Carlos aconteceu na última sexta-feira (17/11), no Paço Municipal, com a participação dos secretários de Segurança Pública, Samir Gardini, de Educação, Roselei Françoso, do vereador Azuaite Martins de França, de representantes da Guarda Municipal, da Polícia Militar e dos Agentes de Trânsito.

Foi apresentado pela Guarda Municipal o resultado de um questionário respondido pelos diretores das escolas municipais, identificando áreas críticas e pontos de vulnerabilidade, como a segurança no entorno das unidades, câmeras de monitoramento, traficância, iluminação, sinalização, entre outros.

A segurança nas escolas é uma preocupação constante do governo municipal, refletindo uma tendência nacional de aumento de incidentes relacionados à violência e ao crime nas instituições educacionais. O objetivo desse encontro é identificar e encontrar soluções conjuntas entre as autoridades do município.

Roselei Françoso, secretária de Educação, ressaltou que hoje todas as escolas possuem o sistema de monitoramento por câmeras. “Além disso, temos a ronda escolar, o SOS Escolar, sistema ligado diretamente ao comando da GM, mas ainda assim precisamos de outros investimentos, seja na construção de muros, colocação de gradis e na própria manutenção dos sistemas já implantados de segurança. Também trabalhamos a saúde mental dos servidores da educação e por isso a contratação de uma equipe multidisciplinar com psicólogos, assistentes sociais e fonoaudiólogos para atender a comunidade escolar”, disse o secretário de Educação.

Já Samir Gardini, secretário de Segurança Pública, lembrou que depois da instalação dos sistemas de câmeras e monitoramento nas escolas, a redução de danos de furtos foi substancial. “Nós vamos melhorar ainda mais, estamos trazendo um recurso do Ministério da Justiça no valor de R\$ 1 milhão para comprar novas câmeras com inteligência artificial, câmeras com reconhecimento facial e reconhecimento de objetos como faca, arma, conectados ao sistema da GM, e teremos Speed dome na EMEBs (Escolas Municipais de Educação Básica), câmeras que possuem zoom óptico com movimento de 360 graus”.

Gardini revelou que no início do próximo ano será realizado um simulado em escolas. “Vamos fazer um treinamento de como agir no caso de um atirador ativo invadir uma unidade escolar e se colocar em situação de ataque”;

(21/11/2023)